



ec.

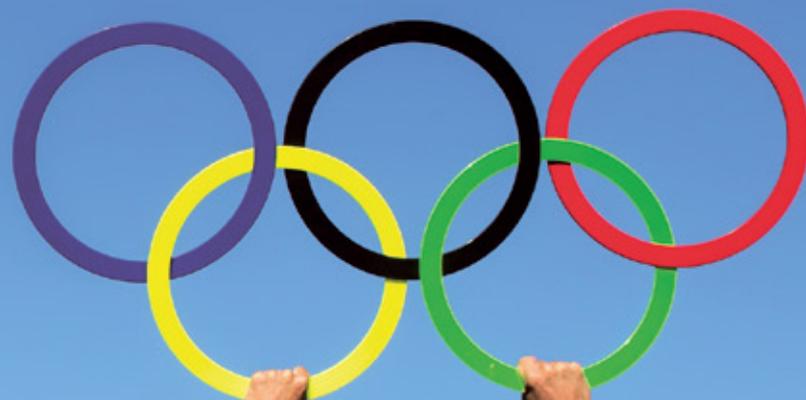
Expositor Cristão

Jornal Oficial da Igreja Metodista | Setembro de 2016

ano 130 | nº 9 | Distribuição Gratuita



OLIMPÍADAS RIO 2016



Capelão dos Jogos Olímpicos e ex-piloto de F1, que participou de cinco Olimpíadas e cinco Copas do Mundo como mentor de atletas, já discipulou Ayrton Senna e Emerson Fittipaldi. **Página 8**

COMENTÁRIOS

Edição de agosto de 2016

20º CG

Acompanhei praticamente todos os dias do Concílio pelo Expositor Cristão. Excelente cobertura e transmissão. Parabéns à equipe do EC e às lideranças que investiram na comunicação.

Priscila Machado | Belo Horizonte/MG

Eleição Episcopal

Fiquei muito feliz de ver a democracia sendo praticada em nossa Igreja. Parabéns aos/às novos/a Bispos/a eleitos/a no 20º CG. Tempo de renovo para a Igreja Metodista.

Jorge Aparecido dos Santos | Florianópolis/SC

Capa

Os números apresentados de pessoas que acompanharam o 20º CG me surpreenderam. Uma equipe nota 10. Parabéns a todas as pessoas que trabalharam na cobertura.

Grabrielle da Silva Gomide | Juiz de Fora/MG

Asaph Borba

Na década de 1990, época de minha conversão, conheci as músicas do Asaph Borba. Foram as melhores músicas que marcaram minha caminhada cristã até hoje.

Rogério de Almeida Santos | Porto Alegre/RS

ENVIE SEU COMENTÁRIO!

expositorcristao@metodista.org.br
expositorcristao@gmail.com

Acesse a versão digital desta edição e compartilhe!



<http://goo.gl/PFX7bE>

SIGA A GENTE!



Rio 2016

Em 2016, o Brasil e a América do Sul receberam pela primeira vez os Jogos Olímpicos (agosto) e Paralímpicos (setembro), o Rio 2016. A competição realizada na cidade do Rio de Janeiro durante 17 dias contou com a participação de 10.500 atletas de 206 países entre os dias 5 e 21 de agosto. O Expositor Cristão tinha que estar presente nesse evento histórico de alguma forma.

Descobrimos uma bela história para ser contada. O outro lado de atletas que não chegaram ao triunfo da conquista de uma medalha e são amparados/as por um ex-piloto de Fórmula 1 (F1) que já participou como mentor de atletas e capelão em cinco Copas do Mundo, cinco Olimpíadas, além dos Campeonatos Mundiais de F1.

Aliás, eu nunca havia realizado uma entrevista em que o entrevistado pediu para fazer uma oração antes de iniciarmos. Foi dessa forma que começamos nossa conversa no Condomínio Portal do Morumbi com Alex Dias Ribeiro. Criado em lar cristão e depois de conquistar os sonhos de ser um atleta de alta performance, com vários títulos, Alex experimentou a fama e a depressão. Segundo

ele, decidiu ficar “bravo” com Deus depois de uma má temporada na F1, como ele conta na entrevista. No entanto, Deus o trouxe de volta para ser um instrumento d’Ele em grandes eventos esportivos como Capelão.

Ayrton Senna, Emerson Fittipaldi e tantos/as outros/as já ouviram conselhos e foram disciplinados/as por Alex. Nos Jogos Olímpicos Rio 2016, Alex esteve presente e lançou seu sexto livro, “Força para Vencer”, publicado em três idiomas, com 63 mil exemplares. A obra reúne testemunhos de ex-atletas e atletas que superaram os desafios por meio da fé em Deus.

Nos Jogos também houve evangelização. A iniciativa foi da Secretaria de Expansão Missionária da Igreja Metodista na 7ª Região Eclesiástica em parceria com a Igreja Metodista na Barra da Tijuca. Foram mais de 40 pessoas envolvidas nessa importante missão de levar as boas-novas.

Deus conosco,

Pr. José Geraldo Magalhães
Editor-chefe



OPINIÃO | OLIMPÍADAS RIO 2016



“O corpo são e a mente são resumem o homem em duas dimensões, mas o homem é tetradimensional: alma, força, entendimento e coração. Tendo essas quatro dimensões, é como um motor de quatro cilindros. Se desligar um, ele anda, mas não ganha uma corrida.”

Alex Dias Ribeiro | Ex-piloto de F1 e Capelão na Rio 2016



“Participar da Olimpíada Rio 2016 com um trabalho evangelístico foi essencial. Houve envolvimento de 40 jovens que se apresentaram, sem medir esforços, por meio de teatros nas ruas. Foram dias maravilhosos, porque sabemos que pessoas foram abençoadas.”

Pr. Daniel Brum Teixeira | 7ª Região



“Estávamos no lugar mais visitado das Olimpíadas, preparamos tudo detalhadamente, tudo para fazer o melhor para Deus e ministrar o que aquele povo precisava; ali apresentamos mais de quatro peças preparadas especialmente para a ocasião.”

Marcos Lopes | IM Rio das Ostras/RJ



“O maior testemunho das Olimpíadas são os/as atletas cristãos/ãs agradecendo a Deus, por perdas e vitórias, dando seus testemunhos em entrevistas ou até mesmo em ações. Os atos evangelísticos da Igreja metodista fizeram a diferença, mostrando que ser metodista não é apenas Igreja. É missão!”

Priscila Itaboraí | Comunicação dos Jovens da 7ª Região

EC. Expositor Cristão

Presidente do Colégio Episcopal:
Bispo Adonias Pereira do Lago

Conselho Editorial:
Camila Abreu, Pra. Hideide Torres,
Luis Mendes, Pr. Odilon Chaves,
Nancy Vianna e Jorge Vidigal

Editor e jornalista responsável:
Pr. José Geraldo Magalhães
(MTB 79517/SP)

Repórter: Sara de Paula
Arte: Angel Fragallo
Revisão: Adriana Giusti
Webdesigner: Alexandre Tavares

JORNAL OFICIAL DA IGREJA METODISTA

Fundado em 1º de janeiro de 1886 pelo missionário John James Ransom



Distribuição: Alessandro Cordeiro

Tiragem: 30 mil exemplares

Entre em contato conosco:
(11) 2813-8600 | www.expositorcristao.com.br
expositorcristao@metodista.org.br
Av. Piassanguaba, 3031 - Planalto Paulista
São Paulo/SP - CEP 04060-004



Este produto é impresso na PLURAL – uma empresa comprometida com o meio ambiente e com a sociedade, oferece produtos com o selo FSC® garantia de manejo florestal responsável.

Comissão Geral de Constituição e Justiça toma posse



© PR. JOSÉ GERALDO MAGALHÃES

Redação EC

A Comissão Geral de Constituição e Justiça (CGCJ), eleita no 20º Concílio Geral, foi empossada no início de agosto (6), na Sede Nacional da Igreja Metodista, em São Paulo. O ato de posse foi conduzido pelo Bispo Presidente do Colégio Episcopal, Adonias Pereira do Lago. A reunião iniciou às 9 horas com o cântico do HE 140 seguido pela leitura do Salmo 19. O Bispo Adonias chamou à atenção para o “meditar e refletir” na Palavra de Deus à luz do versículo 14 do salmo lido. “Certamente, isso irá diminuir as demandas judiciais”, disse o Bispo.

Os membros da CGCJ se apresentaram e falaram de suas experiências na parte jurídica e em quais ministérios serviram a Deus na Igreja Metodista. A CGCJ eleita precisa eleger um presidente e um vice, além dos/as 1º e 2º secretários/as conforme diz o regimento do órgão.

Os/As eleitos/as para a mesa da CGCJ foram Achille Mário Alesina Junior (Presidente), Renato de Oliveira (Vice-Presidente), Carla Valquíria (1ª Secretária) e Adriana Martins Garcia Nunes (2ª Secretária). **ec.**

Igreja Metodista
www.metodista.org.br

EDITAL DO EXAME DA
ORDEM PRESBITERAL
PUBLICADO

PROVA - 22 DE NOVEMBRO

Saiba mais: www.metodista.org.br

PALAVRA EPISCOPAL

Bispo João Carlos Lopes



Nossa Responsabilidade Política

“Vós sois o sal da terra; e se o sal for insípido, com que se há de salgar? Para nada mais presta senão para se lançar fora, e ser pisado pelos homens.

Vós sois a luz do mundo; não se pode esconder uma cidade edificada sobre um monte; Nem se acende a candeia e se coloca debaixo do alqueire, mas no velador, e dá luz a todos que estão na casa” (Mateus 5.13-16)

Em seu livro “Cristianismo e Política”, o bispo anglicano Robson Cavalcante afirma que “não há nada mais cientificamente inexato e conceitualmente impossível do que a pretensão de ser apolítico”.

O ser humano é inerentemente político. O termo vem de “polis” – palavra grega para “cidade” ou lugar onde as pessoas convivem e expressam suas ideias e interesses. Assim, em sua origem, o termo “política” refere-se aos assuntos de interesse dos/as cidadãos/ãs. Em qualquer comunidade, por menor que seja, qualquer povoado; distrito; cidade ou país existem questões que afetam a cidadania em seu conjunto.

O/a cristão/ã, em especial, não pode se declarar apolítico/a. Nosso chamado para sermos discípulos/as de Jesus vem acompanhado de um desafio profético que nos convoca a brilhar nos lugares mais escuros. O chamado de Jesus para os/as seus/suas discípulos/as de ser sal da terra e luz do mundo cobre todos os aspectos da vida, inclusive o que diz respeito ao nosso relacionamento com o governo.

Assim, o fato de sermos cidadãos e cidadãs do reino de Deus não nos exime das responsabilidades com relação à nossa cidadania terrena. Na verdade, o/a cristão/ã tem dupla cidadania e deve agir com responsabilidade com relação às duas.

Algumas responsabilidades da igreja cristã com relação à política e aos/as governantes:

1. A responsabilidade de incentivar seu povo a votar:

A igreja não pode se tornar

um partido político. Não deve fazer política partidária. Por outro lado, a igreja deve incentivar seus membros a votar com responsabilidade. É através do voto responsável que procuramos eleger homens e mulheres “capazes; que temam a Deus; que amem a verdade e que odeiem a avareza”.

2. A responsabilidade de reconhecer, dentre seus membros, as pessoas chamadas para o exercício das funções políticas:

É verdade que nem todas as pessoas são chamadas para se envolver na arena política e governamental. Entretanto, a Bíblia mostra várias pessoas especificamente chamadas por Deus para trabalhar nessas áreas. Isso incluía homens e mulheres, tais como José (Gênesis 41.39-41); Débora (Juizes 5.1-7); Davi (1 Samuel 16.1-13); Neemias (Neemias 1.1-11) e Daniel (Daniel 1.4-6; 18-21).

3. A responsabilidade profética:

A igreja e os/as cristãos/ãs de modo geral têm a responsabilidade de ser consciência profética dos/as governantes:

- Sendo a voz dos/as pequenos/as e inocentes (Provérbios 31.8);
- Confrontando o pecado e a imoralidade (Provérbios 14.34; Isaías 5.20; Jonas 1.2);
- Defendendo as pessoas pobres e oprimidas (Salmos 10.2; Amós 2.6-7);
- Reafirmando a necessidade da ética na política, colaborando na denúncia de can-

didatos/as corruptos/as e das situações e mecanismos que favorecem a corrupção;

- Alertando os/as governantes de que prestarão contas a Deus dos seus atos no exercício do seu mandato: a maneira como usam o dinheiro do povo; como tratam as pessoas; etc.

Lembremo-nos, porém, que jamais podemos cair na armadilha de substituir a pregação e o testemunho do evangelho pela ação e envolvimento político. Precisamos reconhecer que a política jamais será um instrumento da salvação eterna. Ainda que devamos agir politicamente por mudanças e melhorias na sociedade, nossa responsabilidade maior é fazer discípulos/as de Jesus por meio da pregação do evangelho e do testemunho pessoal (Mateus 28.16-20). Sem um relacionamento pessoal com Jesus, as pessoas ainda estarão perdidas.

Em suma, nossa responsabilidade como igreja cristã e protestante é “afirmar o senhorio de Jesus Cristo na história. A luta por um sistema mais justo ou por leis mais justas não pode ser travada à custa do esquecimento de que é necessária a graça de Deus para transformar o velho homem. E que qualquer mobilização ou ação política deve começar de joelhos” (Robson Cavalcanti).

“Se esse meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar; orar; buscar a minha face e se arrepender dos seus maus caminhos, então eu ouvirei dos céus; perdoarei os seus pecados e sararei a sua terra” (2 Crônicas 7.14). **ec.**

Eleições e o papel da Igreja na vida pública

“A Igreja Metodista reconhece que é sua tarefa docente capacitar os membros de suas congregações para o exercício de uma cidadania plena” (Credo Social da IM, p. 9)

José Geraldo Magalhães

Em outubro os/as brasileiros/as vão às urnas mais uma vez para exercer o papel de cidadãos/ãs, para escolher os/as candidatos/as municipais. Os/as eleitores/as vão escolher através do voto e dentro de seus próprios municípios um/a prefeito/a e um/a vice-prefeito/a, assim como os/as vereadores/as que vão integrar as Câmaras Legislativas Municipais. O primeiro turno das Eleições 2016 será no dia 2 de outubro, e o segundo turno no dia 30 de outubro.

O Colégio Episcopal da Igreja Metodista sempre orientou seus membros em períodos eleitorais. A exemplo disso, temos as várias cartas pastorais publicadas no site nacional da instituição. Para este ano também não será diferente. Na palavra episcopal desta edição, o Bispo João Carlos Lopes traz uma reflexão nesse sentido (conf. na página 3), ao dizer que “o ser humano é inerentemente político” e que “o chamado de Jesus para os/as seus/suas discípulos/as de ser sal da terra e luz do mundo cobre todos os aspectos da vida, inclusive o que diz respeito ao nosso relacionamento com o governo”.

Certamente todos esses pronunciamentos são pertinentes para o povo metodista que, diante de modestas articulações políticas de cidadania em nosso país, tanto o Estado como a Igreja têm uma inquietação comum. No patamar político e eclesial (aqui se inclui todas as igrejas), ambos poderiam dar uma contribuição maior para o povo brasileiro. No entanto, nessa época de eleição, temos novamente em debate o papel das igrejas na política.

No caso da Igreja Metodista, os documentos e Cartas Pastorais não deixam dúvidas: “No contexto das cidades exige um envolvimento da comunidade de fé nos organismos da sociedade civil. Agindo assim, seguiremos o exemplo da Igreja Primitiva que, como resultado de sua presença benéfica na cidade, cami-



nhava ‘contando com a simpatia de todo o povo’” (conf. Carta Pastoral Eleições de 2012).

Há de se ressaltar os descréditos dos/as representantes que o povo acaba elegendo para exer-

Os chamados protestantes têm sem seu papel junto à sociedade, principalmente quando se trata do processo de escolhas dos/as candidatos/as para as eleições municipais, dada a

sil, sobretudo pela sua expressão ativa nas causas sociais e libertadoras, conhece de perto a realidade da classe sofredora, pobre e daqueles/as que vivem à margem de uma sociedade, muitas das vezes, excludente.

A história mostra que Igreja e Estado sempre caminharam ali, lado a lado. Portanto, há espaços na esfera pública da sociedade para se ocupar, fazer a diferença. Jesus, em sua trajetória aqui na terra, procurou ocupar os espaços públicos junto ao povo, os espaços particulares quando esteve nas casas e o espaço religioso quando ensinou na sina-

engloba um campo vasto da cidadania, onde se torna possível uma ação mais diversificada e indispensável para cimentar as articulações básicas que resultem na complicada dinâmica de fazer política.

A Igreja Metodista, sempre buscou atuar ao lado daqueles/as que são oprimidos/as, que sofrem pelo amplo desequilíbrio e desigualdade social. O que não deveria ser diferente, já que as missões evangélicas que chegaram ao Brasil nas primeiras décadas do século XX partiram, principalmente, de grupos profundamente ancorados no Sul dos Estados Unidos com essa visão.

Tradição

A tradição protestante contém, em seu interior, uma impressionante prática revolucionária. Vemos isso desde Thomas Müntzer (seguidor de Lutero), reformador líder da revolta dos camponeses, no século XVI, contra a opressão pelos príncipes alemães. Sobre esse assunto, Ernst Bloch escreveu o livro: “Thomas Müntzer, Teólogo da Revolução”. As ideias de Müntzer atrelaram política e religião, em um período em que o feudalismo se encontrava completamente desestruturado na Europa ocidental.

De acordo com a obra de Friedrich Engels, “As guerras camponesas na Alemanha” (1974), Müntzer considerava como essência do cristianismo a humildade, igualdade, solidariedade e divisão dos bens. A crítica de Müntzer era à nobreza, a classe social mais poderosa de sua época.

Lembremos também como uma parcela expressiva da sociedade americana lutou contra a discriminação e pela desobediência civil nos EUA. Líderes protestantes, como Martin Luther King Jr., lutou não apenas pelo fim da discriminação contra os/as negros/as, mas, sobretudo, contra a desigualdade econômica instalada no país e contra a Guerra do Vietnã. Ele tinha uma clara compreensão de que se tratava de uma guerra imperialista. Ele tomou partido dos/as vietnamitas a tal ponto de defender a reforma agrária no Vietnã do Norte.

É de Martin Luther King a expressão de que há algo errado com o sistema capitalista. “Deveria haver uma melhor distribuição de recurso e talvez a América deveria ir em direção ao socialismo democrático”. Talvez, em um tempo em que outra parcela de protestantes ligados/as às igrejas abraça as “causas políticas” em busca de uma eleição, vale lembrar que a tradição protestante foi um dos grandes legados deixados pelos/as antecessores/as que lutaram para reformar a sociedade. **ec.**

“Fazer política é muito mais que participar ou apoiar um/a candidato/a, seja ele/a de que partido for. O exato significado da palavra política engloba um campo vasto da cidadania, onde se torna possível uma ação mais diversificada”

cer cargos no governo, pois, em tempos de corrupção e de operações lava-jato da Polícia Federal, se passar uma peneira fina em muitos partidos, me arriscaria a dizer que poucos/as são aqueles/as que sairão ilesos/as.

grande influência da instituição junto à população. Mas a verdadeira questão a ser colocada não se restringe ao período das eleições, nem se limita à política partidária. A questão vai além, pois a Igreja Metodista no Bra-

goga ou no templo. No entanto, não deixou também de ensinar: “Dai a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus”.

O fato de a Igreja Metodista não se constituir ou se filiar

a algum partido não significa dizer que ela não tenha uma visão política. Pois fazer política é muito mais que participar ou apoiar um/a candidato/a, seja ele/a de que partido for. O exato significado da palavra política

Testemunho de quem luta para amenizar a dor causada pela tragédia da Samarco

Comprei o jornal Diário do Rio Doce, em agosto, com as seguintes manchetes: “MP assegura veracidade do laudo e contrapõe prefeitura”; “Prefeita diz que água é segura”; “Impasse sobre a qualidade da água deixa valadarenses aflitos”.

De um lado, o Ministério Público declara que não podemos utilizar a água, de outro, a prefeita de Governador Valadares/MG afirma que o tratamento de água pelo SAAE é seguro. Em briga de grandes, quem sofre são os pequenos.



“Preocupação, medo, tristeza, estes são os sentimentos da maioria da população valadarense quando se trata da qualidade da água do Rio Doce”

PASTORA DÉBORA BLUNCK DA SILVEIRA

Preocupação, medo, tristeza, estes são os sentimentos da maioria da população valadarense quando se trata da qualidade da água do Rio Doce, rio que corta a cidade de Valadares/MG e segue até o Estado do Espírito Santo.

A água continua imprópria e pode causar vários tipos de doenças. Há desencontro nas informações recebidas pela população local. Há possibilidade de captação alternativa de água, mas que certamente não ficará barato, por isso a demora em resolver esse impasse.

São mais de 200 mil habitan-

tes sofrendo com as consequências desse desastre ambiental. Todos/as continuam pagando a conta de água do Serviço de Água e Esgoto, mesmo sem ter água boa para beber e cozinhar. O direito à vida está sendo violado, afirma um morador ao se expressar no jornal local.

Quem não pode comprar água mineral e não tem condição de buscá-la em minas da redondeza está tomando a água “tratada” pelo SAAE. É necessário que uma fiscalização imparcial aconteça aqui na cidade para dar segurança de informação à população pobre, menos favorecida da região do Vale do Rio Doce.

Doenças degenerativas, câncer, problemas de pele e no couro cabeludo podem acontecer com a grande maioria por não ter escolha em relação a uma água de qualidade.

O diretor-presidente do SAAE, junto com mais algumas pessoas deste setor, está preso por corrupção relativa a outro Mar de Lama, que inclui vereadores/as afastados/as e donos/as da empresa de ônibus local; algumas pessoas do comércio também estão presas por causa de corrupção local.

Se em alguns casos pode acontecer a perseguição política por causa de toda a situação que o país vive atualmente, por outro, a população, em geral, não pode confiar em ninguém, pois a cidade está vivendo um momento crítico de desconfiança em todos os aspectos.

Uma boa parte da população está vivendo na Europa e nos Estados Unidos há muito tempo, outros/as fogem da crise. A cidade ficou um pouco à mercê da picaretagem de alguns/as, em quem não se pode confiar.

A Igreja tenta ajudar de alguma forma, orando na nascente do Rio Doce para que não venha a secar, contando com um milagre divino, além de ajudar as pessoas com água de poços artesianos e minas das fazendas vizinhas.

É possível comparar a cidade de Valadares e outras no Espírito Santo a Davi e Golias, Golias é a SAMARCO e as autoridades e pessoas aliadas a ela, tornando-se assim, uma grande potência. O Poder Executivo Municipal tem feito o possível, mesmo diante de uma grande perseguição política, como vem acontecendo em toda a nossa Nação.

Vale mais caçar as bruxas que cuidar dos/as pobres desamparados/as, inclusive de água potável, alimento básico da vida humana.

O entendimento para este mo-



Bica d'água em São Geraldo de Tumiritinga: moradores de Governador Valadares se deslocam 20 km para pegar água.

mento é que “Não havendo profecia, o povo se corrompe; mas o que guarda a lei, esse é feliz”, em Provérbios 29.18. A Igreja, Corpo de Cristo, precisa deixar de lado os seus problemas domésticos para cuidar daqueles maiores, que requer da liderança e do povo cristão um discernimento nos momentos de aflição da nação onde Ela está inserida. **ec.**

Débora Blunck da Silveira
Pastora Metodista em
Governador Valadares

IGREJA METODISTA COBRA TEMER SOBRE INDENIZAÇÃO

A Igreja Metodista no Brasil enviou no dia 3 de agosto uma carta ao Governo Federal, cobrando uma posição em relação aos danos causados pela Samarco nos estados de Minas Gerais e Espírito Santo.

“Nós Igreja Metodista, reunida no 20º Concílio Geral, em Teresópolis/RJ, com delegados/as de todo o Brasil e representantes da Igreja Metodista do México, do Uruguai, de Porto Rico, da Alemanha e dos Estados Unidos da América do Norte e outras denominações e organizações cristãs, vimos através deste, cobrar uma posição prática indenizatória da empresa SAMARCO com reparação de danos causados em todos os sentidos, ao Meio Ambiente, por onde percorre o Rio Doce nos estados de Minas Gerais e

Espírito Santo, com prejuízo sócio ambiental”, afirma a abertura da carta.

No documento o Colégio Episcopal menciona a falta de água potável em diversas cidades, e a ausência de indenização para famílias que viviam da renda gerada pelo Rio Doce, agora contaminado. O texto ainda estipula um prazo de 45 dias para retorno da solicitação, tendo em vista a extrema urgência das questões apresentadas. A assessoria do presidente já encaminhou a solicitação para o Ministério do Meio ambiente.

Leia carta completa no site da Sede Nacional www.metodista.org.br

Angular
editora

PREMIO ARETE
2016

ESTAMOS NA FINAL DO
PRÊMIO ARETÉ!
SELO DE EXCELÊNCIA DA LITERATURA CRISTÃ BRASILEIRA

ec. Expositor
Cristão

escola
dominical

PREMIO ARETE
2016

www.premioarete.com.br

Invista nos Projetos Sociais da

Redação EC

Todos os anos a Igreja Metodista se mobiliza na Campanha Nacional de Oferta para a Ação Social que, este ano, iniciou no terceiro domingo de agosto (21) e vai até a

última quinta-feira de novembro (24), no Dia Nacional de Ação de Graças.

Os objetivos da mobilização é promover o amor, a solidariedade, missão, oferta e serviço entre toda a comunidade metodista espalhada pelo Brasil afora, além de arrecadar verbas para

os projetos sociais das igrejas locais. São dois projetos selecionados pelas Coordenações Regionais de Ação Missionária de cada Região Eclesiástica.

Dos valores arrecadados durante a Campanha, 50% ficarão nas igrejas locais para investir nos projetos sociais da

comunidade. A outra metade deverá ser enviada à Área Geral para ser distribuída entre os projetos sociais regionais selecionados.

As doações poderão ser feitas pelo aplicativo da Igreja Metodista (veja na página seguinte) e você pode doar a qualquer

momento. Além de ter acesso a diversos conteúdos, entre eles, informações sobre Igrejas Metodistas próximas a você, produtos à venda, você pode resgatar pontos e trocar por produtos da Angular Editora. O APP está disponível na AppStore ou GooglePlay. **ec.**

OS PROJETOS CONTEMPLADOS* EM 2016 FORAM:



1ª REGIÃO ECLESIASTICA
Projeto Lutar por Jabout
Projeto Reconstruir para Cristo



2ª REGIÃO ECLESIASTICA
Escola Metodista de Educação Infantil (IRMA)
Sociedade Metodista de Amparo à Infância



3ª REGIÃO ECLESIASTICA
AMAS – Mooca e CEI Helena Quinta Reis
Projeto Samuel Rangel



4ª REGIÃO ECLESIASTICA
Creche Metodista Isabel Veiga Pinto
Fundação Metodista de Ação Social e Cultural



6ª REGIÃO ECLESIASTICA
Julho para Jesus
Projeto Estação do Reino de Deus



REMNE
Projeto Alfa
Projeto Fashion Day



Igreja Metodista

Após o término da campanha, no dia 24 de novembro, as igrejas devem depositar os valores até dia 9 de dezembro de 2016 no Banco Bradesco | Agência: 2818-5 | C/C: 14.251-4 e enviar o comprovante de depósito juntamente com o nome da Igreja e da Região Eclesiástica ou Missionária a qual pertence para o e-mail: sede.nacional@metodista.org.br.



© FOTOS: ARQUIVO JORNAL.EC

7ª REGIÃO ECLESIASTICA
Projeto Unindo as Forças
Projeto Resgate



REMA
Barco Hospital Metodista

*Até o fechamento desta edição, as 5ª e 8ª Regiões Eclesiásticas não enviaram informações sobre os projetos que foram contemplados. Conheça todos os projetos no site acaosocial.metodista.org.br

POR FALAR EM APP

BAIXE O APLICATIVO DA IGREJA METODISTA NO BRASIL



PRIMEIRO PASSO: Fazer o download (versão disponível para android ou IOS) <http://baixarapp.metodista.idoacoes.com.br>



SEGUNDO PASSO: Fazer o cadastro no primeiro acesso ou pelo perfil no canto superior direito. No cadastro é obrigatório ter nome completo, número de telefone celular e número de Cartão de Crédito.

AGORA CONHEÇA A FUNÇÃO DE CADA BOTÃO DO SEU APLICATIVO:



INFORMAÇÕES: Localize uma igreja mais próxima de você e vá até ela guiada pelo google maps ou pelo waze



COMPARTILHE O APP: Ao compartilhar qualquer uma das Campanhas você recebe 25 pontos para trocar por produtos da Angular Editora (livros, bíblias etc.)



PRODUTOS: Loja virtual para comprar produtos da Angular Editora



DOAR: Para doar é preciso entrar com o código do fiel recebido na hora do cadastro, escolher um projeto social, uma campanha e fazer a doação uma única vez ou mensal pelo cartão de crédito cadastrado.



MÍDIAS: Acompanhar as redes sociais do jornal Expositor Cristão e da Igreja Metodista



PRESENTES: Fazer o resgate dos pontos acumulados



PONTOS: Trocar os pontos pelos produtos da Angular Editora



RECARGA: Se a pessoa tem 200 pontos e quer trocar por um produto que vale 210 pontos ela pode optar por fazer a recarga de dez reais e fazer a troca. Cada ponto custa um real



TELA INICIAL DO APLICATIVO



PARA DOAR PELO COMPUTADOR ACESSE WWW.IDOACOES.METODISTA.ORG.BR, INSIRA O CÓDIGO DO FIEL, ESCOLHA O PROJETO E FAÇA A DOAÇÃO



Alex Dias Ribeiro: uma história fora da curva

Os sonhos, as conquistas, a depressão e o ministério de um ex-piloto de Fórmula 1

José Geraldo Magalhães

Nunca realizei uma entrevista na qual o entrevistado pedisse para fazer uma oração antes de iniciarmos. “Vamos falar com o chefe primeiro”, disse o ex-piloto de Fórmula 1 (F1) Alex Dias Ribeiro em nossa conversa que durou pouco mais de 40 minutos no Condomínio Portal do Mombumbi, em São Paulo, no início de agosto.

Criado em um lar cristão, Alex é a quarta geração de “baptistas”, como ele mesmo disse. Só que, para Alex, “Deus não tem netos/as”, motivo que o levou a entregar sua vida a Jesus aos oito anos. A paixão por automobilismo iniciou na infância, em Brasília. Depois disso foi uma longa trajetória, passando pela F1 entre 1976 e 1977 (equipes Hesketh e March). Em 1979 formou dupla com Emerson Fittipaldi na extinta equipe Copersucar-Fittipaldi.

Atualmente, o ex-piloto de F1 é palestrante e mentor de atletas e ex-atletas de alta performance. Já atuou em cinco Copas do Mundo, cinco Olimpíadas, além dos Mundiais de F1. “Nunca disse para os/as atletas que o importante é competir; no esporte de alta performance o importante é vencer”, disse Alex, que já discipulou vários/as atletas, dentre eles Ayrton Senna, por oito meses, e Emerson Fittipaldi.

Nos Jogos Olímpicos Rio 2016, Alex lançou seu sexto livro, “Força para Vencer”, em três idiomas, com 63 mil exemplares, que reúne testemunhos de atletas e ex-atletas que superaram as derrotas pela fé em Deus. A entrevista completa com o ex-piloto de F1 você confere no site do Expositor Cristão



Acima, Alex Dias na entrevista. Abaixo, o ex-piloto de F1 levava nos carros que pilotava a frase “Jesus Saves”

(www.expositorcristao.com.br) e em vídeo no canal do youtube JornalEC.

O sonho

Em dezembro de 1956, o pai de Alex Ribeiro foi o primeiro médico a chegar a Brasília. “Ele foi movido pelo sonho de Juscelino Kubitschek”. Na inauguração da cidade teve uma festa que durou sete dias e, como parte desses festejos, tinha uma corrida de automóvel que deixou Alex completamente fascinado. “Quando eu crescer, quero ser piloto”, dizia ele, e foi atrás desse sonho. Estudou e frequentou oficinas a tal ponto de os mecânicos o colocarem para fora: “saí daqui, menino”, conta Alex. O primeiro carro se chamava “car-coque, uma mistura de cadilque com caixote”. Naquela época o bacalhau chegava ao Brasil em caixotes. Alex simplesmente colocou quatro rolimãs num deles e começou a treinar.



Quando Deus diz “não”

Depois de muita pesquisa, Alex descobriu o que era necessário para ser piloto, mas achou o sonho impossível. “Comecei a apelar para Deus. Fiz a ficha técnica do carro ideal e disse para Deus: ‘É isso aqui, Senhor. É disso que eu preciso’. Tinha que ser uma Belina com motor mil, câmbio de cinco marchas, quatro carburadores duplos, tamanho das rodas, tala larga e vermelha, mas Deus disse não”. Segundo o ex-piloto, ele ficou bravo com Deus, mas justamente naquela época de crise, o pai dele sofreu um acidente com o fusca e quase morreu, ficando seis meses internado no hospital. O primeiro carro de Alex foi o que sobrou do fusca. “Meu pai ficou meio relutante, mas meu deus e com outros três malucos

transformamos aquela sucata num carro de corrida, feito sem projeto, sem nada, feito ‘no tapa’ mesmo”. O primeiro passo foi desempenar o chassi e os eixos. Um dia ficou pronto, colocamos um banco em cima e fomos testar. Foi assim que começamos. Chegamos às pistas com aquilo e o povo quase morreu de rir”.
As vitórias

de passar pela F2. Quando estava na F1, em 1977, Alex sempre levava na carenagem de seu carro a frase “Jesus Saves”, para reforçar a sua crença em Jesus. “Quando instituíram a Fórmula Ford no Brasil, foi a primeira vez que entrei numa corrida para correr de igual para igual. Fizemos de tudo para comprar um carro, os amigos se juntaram, meu pai me ajudou e começamos a correr”, disse. Alex se destacou instantaneamente na Fórmula Ford. Conseguiu um patrocínio e foi para a Europa correr de F3, F2, F1 no final da década de 1970. Estreou na F1 em 1976, depois fez o ano inteiro com a March F1. “Depois disso fui mal e tudo que consegui em dez anos perdi por causa de uma má temporada na F1”, lamentou.

A decepção

Alex vivia, segundo ele, o sobrenatural de Deus para chegar ao topo do automobilismo. “Ele abriu portas e eu sou muito grato a Deus. Quando cheguei à categoria máxima, achei que deveria colher esses frutos”, disse. Entretanto, nem tudo saiu como ele havia planejado. “Para vencer em um esporte de alto rendimento, você precisa ser muito competente. Com essa atitude do ‘eu posso, eu vou vencer’, você gera expectativas muito altas. Quando essa realidade não dá resultados, gera frustração. Então eu fiquei muito frustrado. ‘Poxa, chefe, o Senhor me trouxe até aqui e o Senhor me abandonou na reta final?’ A imprensa faturou muito com minha derrota. As manchetes diziam: ‘Jesus Saves, mas o Diabo vence’. Me senti envergonhado e foi um longo processo para sair do buraco. Veio a depressão, perdi a profissão, meu ganha-pão e minha razão de viver”.

O discipulado

Alex é amigo até hoje do ex-piloto de F1 e campeão mundial Emerson Fittipaldi. Eles se conheceram nas corridas de Kart. “Tínhamos um relacionamento comercial e de



Mais informações sobre como adquirir no site da editora: www.esextante.com.br

admiração. Tive o privilégio também de correr junto com ele na Fórmula 1. Sempre falei de Cristo para ele e depois de 30 anos a ficha caiu. Depois de dois acidentes, fui visitá-lo no hospital, onde lhe entreguei uma Bíblia. Quando cheguei lá, ele disse: 'ai, ai, estou mal mesmo. Lá vem o Alex me trazendo a extrema-unção'. Fizemos um discipulado com ele e, hoje, ele é um irmão em Cristo". Outra pessoa com quem Alex fez um discipulado de oito meses foi Ayrton Senna. Depois do acidente em Ímola, todos queriam saber se ele foi para o céu. "Isso porque ele teve um encontro real com Cristo. Fizemos um discipulado com ele, bem discreto, sem ninguém saber, e depois de oito meses dei uma Bíblia para ele. Ayrton estudava muito a Bíblia".

O ministério

Depois de uma temporada na Inglaterra, Alex foi convidado para fazer parte do Atletas de Cristo, mas não aceitou. Estava decepcionado e resolveu seguir sua rota. "Já que Deus me abandonou eu decidi seguir meus caminhos. Quebrei a cara em todos os sentidos". Quatro anos depois que tentou fazer de tudo, inclusive ser fazendeiro, um novo convite do Atletas de Cristo foi feito. Então, Alex resolveu aceitar e foi trabalhar como Diretor Executivo. "Descobri a importância do fator psicológico sobre os resultados. Nas Olimpíadas comecei a analisar as máximas que 'o importante não é vencer e sim competir', na verdade, no esporte de alta performance, o importante é vencer. Se não vencer, ele está fora. O corpo são e a mente são resumem o homem em duas dimensões, mas o homem é tetradimensional: alma, força, entendimento e coração. Tendo essas quatro dimensões, é como um motor de quatro cilindros. Se desligar um, ele anda, mas não ganha uma corrida". Alex Dias Ribeiro deixou suas marcas no automobilismo. Hoje sua vida e vocação estão voltadas para apoiar atletas nos momentos de grande tensão, além de ajudar os/as "perdedores/as a juntar os cacos". **ec.**

Evangelização durante os Jogos Olímpicos Rio 2016

A Secretaria de Expansão Missionária da Igreja Metodista na 7ª Região Eclesiástica (7ª RE), em parceria com a Igreja Metodista na Barra da Tijuca, realizou durante os Jogos Olímpicos, no Rio, um trabalho de evangelização. Foram mais de 40 pessoas envolvidas nessa missão por meio do Ministério de Artes Metanoia.

A igreja na Barra abriu as portas e hospedou a equipe de teatro e evangelização, juntamente com o secretário de expansão missionária da 7ª RE, Pr. Daniel Brum. O grupo chegou ao posto 12 da praia do Recreio após uma caminhada de nove quilômetros. As apresentações nas ruas das peças teatrais "Rei dos Corações", "Set Me Free" e "Amarras" chamaram a atenção de todos/as os/as turistas e brasileiros/as que pararam para assistir. As peças teatrais tiveram tradução simultânea do português para o inglês. Houve também uma reflexão bíblica do pr. Daniel após as apresentações.

"As pessoas ao redor ficaram completamente conectadas à mensagem que era passada, muitas pessoas se emocionaram com o amor dedicado a cada movimento", disse o jovem Marcos Lopes, um dos integrantes do grupo.

No segundo dia de evangelização, o grupo levantou às 5h30 e saiu em direção à praia de Copacabana. A equipe permaneceu em frente ao hotel Copacabana Palace – um dos lugares mais visitados pelos/as turistas por causa do Arco Olímpico que foi instalado em frente ao hotel.

"Estávamos no lugar mais visitado e mais cogitado dos



Houve a participação de 40 jovens metodistas nas ações evangelísticas durante as Olimpíadas no Rio.



Pelo menos três peças de teatro foram apresentadas durante os jogos.

Jogos, montamos nossos aparatos, preparamos tudo detalhadamente, tudo para fazer o melhor para Deus e ministrar o que aquele povo precisava; ali apresentamos mais de quatro vezes e ministramos mais de quatro peças preparadas especialmente para a ocasião", disse Marcos Lopes.

Várias pessoas registraram as apresentações pelo celular. Segundo o Pr. Daniel Brum, houve muitos relatos de pessoas que

foram sensibilizadas pela mensagem. "Houve vários casos em que as pessoas pediram oração, inclusive um casal de canadenses que vieram trazer a filha para os Jogos e muitos/as moradores/as do Rio, além de turistas".

O grupo também concedeu entrevistas para os canais internacionais. "A rede de notícias CNN Americana, entre outras Redes de TV internacionais, pediu para realizar a entrevista buscando entender qual era a mensagem que estávamos passando para o Brasil e para o mundo", finalizou Marcos Lopes.

Jovens Com uma Missão

A Igreja Metodista em Vila Isabel também trabalhou ativamente na evangelização durante os Jogos Olímpicos. Eles/as receberam treinamento de um grupo da JOCUM (Jovens com uma Missão), que reúne jovens de várias partes do mundo. Para esse treinamento vieram jovens de Barbados, Holanda, Turquia, Alemanha, Argentina, Curitiba e São Paulo. Além das instruções que foram passadas pelo grupo, eles/as também saíram em missão pelas ruas da cidade Olímpica.

Jesus4all Movement, é a ideia que Deus compartilhou com JOCUM Brasil para apresentar Jesus para todas as pessoas durante os Jogos Olímpicos e Paralímpicos no Brasil. Os/As jovens se hospedam em várias igrejas parceiras e, depois de treinamentos estratégicos, eles/as saem em missão. Para acompanhar a página oficial, basta acessar jesus4allmovement.org.

Os/As jovens da Federação da 4ª RE também se mobilizaram. O ato evangelístico foi marcado para o dia 20 de agosto (depois do fechamento desta edição), em Belo Horizonte/MG, no estádio Mineirão. **ec.**

"A rede de notícias CNN Americana pediu para realizar a entrevista buscando entender qual era a mensagem que estávamos passando para o Brasil e para o mundo"

MARCOS LOPES

Igreja Metodista realiza Educação de Jovens e Adultos

José Geraldo Magalhães

“O senhor Manoel, de 72 anos, chorou muito quando leu pela primeira vez”, disse a professora responsável pela classe, Ormindá Hilário Tales, que leciona no projeto Brasil Alfabetizado que funciona nas dependências da Igreja Metodista em Jardim Paraíso II, em Nova Iguaçu/RJ. São duas turmas de nove alunos/as cada e a maioria dos/as alunos/as matriculados/as é idoso/a.

No dia 8 de setembro celebra-se o Dia Mundial de Alfabetização, e exemplos como esse acima contribuem com a pesquisa realizada a cada dez anos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O último Censo do IBGE (2010) apontou que no Brasil a taxa de analfabetismo na população de 15 anos de idade ou mais caiu de 13,63% para 9,6% em dez anos. Se em 2000 o Brasil somava mais de 16 milhões de analfabetos/as, com a queda percentual, o Brasil ainda tem mais de 13 milhões de pessoas que não sabem ler ou escrever, sendo que 39,2% desse contingente era de idosos/as.

A maior proporção de analfabetos/as estava centralizada na região do Nordeste nos municípios com até 50 mil habitantes: cerca de 28% da população de 15 anos ou mais. Nessas cidades, a proporção de idosos/as que não sabiam ler e escrever girava em torno de 60%.

A experiência e satisfação da professora Ormindá é de nos encher de orgulho. “Eu me sinto realizada no que faço. Muitos deles/as diziam que o sonho estava sendo realizado. Sinto-me como se estivesse dando luz a um cego. Um dos alunos testemunhou que conseguiu ler o letreiro do ônibus sozinho. Isso é muito gratificante”, disse a professora.

Brasil Alfabetizado

O projeto é recente. Iniciou em fevereiro deste ano. Foi Ormindá que apresentou o projeto do governo federal, Brasil Alfabetizado, para o pastor Jean Carlos Delminio. “Desde que fui nomeado para este campo missionário, recebi a missão de Deus para levar as boas-novas a uma igreja desanimada e sem o vigor missionário. Eles/as estavam amedrontados/as pelo tráfico de drogas”, conta o pastor Jean.



Projeto BB Educar na Metodista Estreito, em Florianópolis.

Na ocasião, há três anos e meio, eram apenas 6 membros; hoje conta com 78 membros frequentes. Quando o pastor chegou a Jardim Paraíso II, ele se deparou com a realidade do analfabetismo na comunidade. “No início deste ano consegui o contato da professora Ormindá, que tinha como trazer o projeto para a comunidade. Ela aceitou o desafio, e a igreja local aqueceu seu coração na direção deste novo projeto”, relata o pastor.

Faixas anunciando o projeto foram providenciadas, mas o que funcionou mesmo foi a propaganda boca a boca. O projeto de Educação para Jovens e

Adultos (EJA) passou a ser uma referência na região com uma nova possibilidade de inclusão social para a comunidade. O EJA funciona de terça a sexta-feira e o término das aulas e formaturas será em setembro na universidade de Nova Iguaçu (UNIG).

Projeto de Judô

Outro projeto relevante na comunidade que alcança 30 crianças a partir dos cinco anos de idade é o Judô. Desde abril deste ano, a Igreja tem investido nas crianças e adolescentes da comunidade. “Estamos combatendo a violência e tirando

crianças das drogas por meio da fé e da promoção humana”, finalizou o pastor Jean Carlos. A iniciativa, segundo o pastor, é alcançar famílias e tirar as crianças das ruas. Em breve será implantado na comunidade o projeto com informática



Igreja Metodista em Jardim Paraíso II, em Nova Iguaçu/RJ, além do EJA, realiza projeto social com aulas de Judô.



para incluir as pessoas de Paraíso II no mundo virtual.

Para combater a violência e as drogas utilizamos a fé e a ferramenta da promoção humana.

Projeto BB Educar

A Igreja Metodista no Estreito, em Florianópolis/SC, em parceria com a Fundação Banco do Brasil, a ARESP (Associação dos Recicladores Esperança) e a Escola de Educação Básica América Dutra, também abriu as portas para receber os/as alunos/as do curso do Banco do Brasil Educar (BB Educar).

A alfabetização foi realizada dentro dos moldes do Projeto BB Educar, que consiste na tecnologia social de formação em comunidades de todo o país, de alfabetizadores/as que assumem o compromisso de constituir núcleos de alfabetização, com aulas presenciais, ministradas pelos/as professores/as treinados/as pelo projeto e com acompanhamento individualizado dos/as alunos/as pelos/as auxiliares para melhor aproveitamento nas aulas.

“Nós da Igreja Metodista estivemos no processo de divulgação e matrícula dos/as alunos/as, e durante o período de curso nos mantivemos presentes auxiliando os/as professores/as durante as aulas”, explica Andresa Teixeira, coordenadora do ministério de comunicação da Igreja.

A principal atividade foi, desde o início, o ensino utilizando situações, notícias do dia a dia, contando com a participação dos/as alunos/as, dos/as auxiliares e dos/as professores/as de uma forma dinâmica, contínua e, principalmente, crítica.

“Alguns/as alunos/as desistiram no decorrer do curso, outros/as, porém, sentindo-se seguros/as, foram encaminhados/as para Projetos Educacionais de Jovens e Adultos (EJA). Além disso, à medida que conhecíamos os/as alunos/as, pudemos orientá-los/as nas mais variadas áreas da vida deles”, disse Andresa Teixeira.

O Pastor da Igreja Metodista em Estreito, Ronivau Amaro, se esforça para dar sua contribuição. “Minha maior dificuldade foi auxiliar pessoas com tantas experiências e conhecimentos acumulados ao longo de seus 40, 50, 60 anos de vida ou mais sem desprezar a sabedoria que eles/as acumularam ao longo da vida”, declarou.

“Para nós, como igreja, é uma satisfação participarmos deste projeto social e nos envolvermos com a comunidade. cremos que estamos obedecendo ao Ide de Jesus e agindo como uma Comunidade Missionária a Serviço do Povo”, finalizou Andresa. **ec.**

Centro de Documentação e Pesquisa metodista é inaugurado em Piracicaba

Projeto foi desenvolvido desde 2007 pelo educador metodista Almir de Souza Maia

Redação EC

Documentos que referenciam histórias, projetos, metas e fatos que envolvem a Igreja Metodista e, mais especificamente, a educação metodista estão disponíveis para consulta no Centro de Documentação e Pesquisa (CDP), que abriga o Acervo Almir de Souza Maia. O espaço foi apresentado oficialmente no dia 6 de agosto, durante reunião da Associação dos Granberyenses – Setor Sudeste em Piracicaba/SP.

O CDP reúne grande parte de documentos pessoais que o professor Almir de Souza Maia, falecido em 2015, preservou ao longo de sua trajetória educacional e como membro de vários conselhos diretores de instituições metodistas de ensino. Logo após o falecimento de Almir Maia, sua família decidiu-se pela preservação do espaço, garantindo que o processamento final da documentação tivesse continuidade. Um próximo passo será o desenvolvimento de um site e a digitalização do material, de forma a facilitar o acesso aos/as pesquisadores/as. “O sonho de Almir era que o CDP se constituísse em espaço múltiplo, prazeroso e de continuidade de seu trabalho como educador e gestor educacional, propiciando preservação de acervos, pesquisas, seminários, exposições, produção de artigos e livros; programas de formação de lideranças. É o que estamos tentando realizar”, garantiu Susana Fernandes Ribeiro Maia, sua viúva, em nome de toda a família Maia.

A vida de Almir Maia

“Ele era um homem bom, cheio do Espírito Santo e de fé” (At 11.24). As palavras registradas no livro de Atos dos Apóstolos pelo evangelista Lucas retratam muito bem a vida do professor Almir Maia. Como educador metodista, ele exalava uma simplicidade e sabedoria que somente aqueles/as que o conheciam de perto sabem. O Expositor Cristão teve o prazer de tê-lo como um dos membros do Conselho Editorial. Ele deixou boas contribuições, principalmente na ocasião da mudan-

ça gráfica do jornal.

Almir Maia foi reitor da UNIMEP, presidente do COGEIME (Conselho Geral das Instituições Metodistas de Ensino), membro da IAMSCU (International Association of Methodist Schools, Colleges and Universities), fundador da ALAIME (Asociación Latino-

-Americana de Instituciones Metodistas de Educación) e da ABIEE (Associação Brasileira de Instituições Educacionais Evangélicas) e, ainda, trabalhou junto a órgãos governamentais como o Conselho Nacional de Educação (CNE), Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB), Conselho de



Grupo de granberyenses no almoço de confraternização após a reunião.



Parte do acervo histórico do prof. Almir Maia disponível no CDP.



Pastor Jorge Pereira Mesquita dirigiu a cerimônia antes do CDP ser aberto oficialmente para o público.

Defesa do Patrimônio Histórico e Cultural de Piracicaba (CO-DEPAC), entre outros. Todas essas instâncias fizeram com que o professor Almir Maia deixasse sua contribuição valiosa na construção do CDP.

Aqueles/as que se interessa-

rem em conhecer o acervo, que quiserem verificar condições de pesquisa e reprodução de itens, o contato pode ser feito através do telefone (19) 3422-8103 ou pelo e-mail: cdp.almirmaia@gmail.com ec.

Pelas marcas cristãs metodistas na educação

A passagem de João 16.7-9 é uma das citadas no embasamento bíblico das *Diretrizes para a Educação na Igreja Metodista*, de 1982. É preciso crer em Jesus Cristo, a fé que leva à santificação pessoal e social, objetivos da ação educativa metodista na promoção do Reino de Deus.

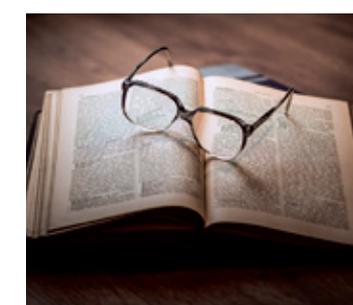
A crise dos valores éticos se aprofundou muito desde então. A percepção de mundo foi acelerada e aproximada, graças às novas tecnologias de transporte, de informação e comunicação. O trabalho ficou mais precarizado e consumidor de tempo. Os pais passaram a buscar na escola formação em aspectos que antes eram tratados no âmbito familiar. Os/As jovens viram-se cercados/as por ofertas de

ações de crueldade em escala inédita. Some a isso a crescente presença de grupos privados que atuam na Educação e a complexidade de uma sociedade em mutação.

Para se manterem relevantes, as instituições educacionais metodistas precisam incorporar no ensino, de forma transversal, o novo *quadrívio*¹: Ciência, Tecnologia, Engenharias e Matemática (STEM, a sigla em inglês).

No caso das instituições de educação superior, é necessário atuarem em consórcio e tornar a pesquisa, a internacionalização e as relações com a comunidade como direcionadores do ensino. A escola deve se tornar produtora do conhecimento,

1 Quadrívio, do latim *quadrivium* – os quatro caminhos – é o nome dado ao conjunto das artes matemáticas ensinadas nas universidades medievais: aritmética, geometria, música e astronomia. Juntamente com o *trivium* – lógica, gramática e retórica – formavam as chamadas sete artes liberais.



além de desenvolver o pensamento crítico e promover a cidadania entre educandos/as.

Mas, além disso, uma instituição educacional metodista deve fundamentar sua ação na promoção da experiência pessoal com Cristo.

Esse aspecto da ação missionária deve se materializar nas ações das pastorais escolares e universitárias; em símbolos, textos e outras formas de divulgação internas e externas; normas de condutas a serem

observadas por alunos/as, professores/as e funcionários/as; formação de colaboradores/as para que todos/as conheçam a tradição cristã metodista e seus valores fundamentais; assembleias e outros momentos cúl-ticos; abertura para a presença da Igreja nas instalações, sem concorrer com as atividades-fim; saber respeitar a diversidade sem abrir mão da identidade metodista; clubes bíblicos, conforme modelo wesleyano; principais lideranças comprometidas com o Evangelho e em comunhão com a Igreja.

Uma instituição educacional metodista deve ser visionária; promover a comunhão; ser profética; ser capaz de integrar fé e ciência na perspectiva da ética cristã pessoal e social; e ter uma atuação redentora, ou seja, não isolar do mundo, mas sim preparar estudantes para agir no mundo de forma libertadora e transformadora². ec.

Robson Ramos de Aguiar
Luciano Sathler

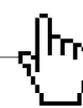
2 GLYER, D.; WEEKS, D. L. (Orgs.). *The liberal arts in higher education: challenging assumptions, exploring possibilities*. University Press of America, Oxford, 1998.

WWW.EXPOSITORCRISTAO.COM.BR

GIRO DE NOTÍCIAS

O QUE FOI DESTAQUE NO PORTAL EXPOSITOR CRISTÃO

EC. Expositor Cristão



O JULGAMENTO DE DILMA ROUSSEFF

Por 59 votos a 21, o plenário do Senado aprovou no dia 10 de agosto o relatório do senador Antonio Anastasia (PSDB/MG) que julgou procedente a denúncia contra a presidenta afastada Dilma Rousseff por crime de responsabilidade. Acompanhe como foi o julgamento da presidenta afastada e o resultado do processo de Impeachment no site do Expositor Cristão.

LEIA MAIS NO PORTAL

NO CENÁCULO: FERRAMENTA DE EVANGELIZAÇÃO

Redação EC

O no Cenáculo é considerado, para muitos/as, um verdadeiro instrumento de evangelização. Para quem pensa dessa forma, está com toda a razão. Os oficiais do Estágio de Aperfeiçoamento Profissional (EAP) do 15º Batalhão da Polícia Militar do estado de São Paulo, em Guarulhos, recebem, uma vez por semana, um exemplar do no Cenáculo. Quem realiza o trabalho é o evangelista José Carlos Romero.

"Percebemos que algumas pessoas que nos escutam, elas vão se envolvendo, ou seja, escutam e retêm o que é bom", disse José Carlos.

Para o Comandante da corporação, Cel. Sardilli, esse é um trabalho fundamental. "Pelo fato de o policial estar fardado, isso traz para ele uma carga de responsabilidade muito grande. É importante que os oficiais trabalhem o lado motivacional para que eles continuem com sua vibração e desempenho. Por essa razão que apoiamos esse tipo de trabalho aqui", disse o Cel. Sardilli.

Os oficiais Sgto. Valdeir Pessoa e Sgto. Ednei dos Santos são os responsáveis pelo EAP e dão todo apoio para que as palestras semanais aconteçam na corporação. O evangelista Romero garante que já foram 530 policiais que participaram das palestras sobre família nos últimos sete meses e 581 exemplares de no Cenáculo entregues.

SOROCABA – No interior de São Paulo, em Sorocaba, o dono de uma rede de Padarias, o senhor José Vicente, deixa impressa a leitura do dia do no Cenáculo sobre as mesas todos os dias. "Sempre que eu venho aqui eu leio e tiro uma foto para enviar para os meus contatos. Aquelas que eu gosto muito eu dobro e levo para casa", disse Shierlei Sanches.

O ortopedista Mário Santiago tem outra iniciativa. "Tomar café aqui é uma rotina porque as mensagens às vezes se encaixam perfeitamente com alguma coisa que estamos vivendo. Sempre eu levo e coloco no mural da clínica para as pessoas visualizarem", destacou.

José Vicente realiza esse trabalho há mais de 20 anos. "É gratificante. Fazemos isso há pelo menos uns 23 anos e o entusiasmo que isso nos deu foi o retorno de algumas vidas salvas por intermédio da leitura do no Cenáculo", finalizou.



PROGRAMA ANTIRRACISMO DA IGREJA METODISTA NO BRASIL

A Igreja Metodista no Brasil vem se posicionando contra a discriminação racial no país, por meio da Pastoral de Combate ao Racismo. O Programa Nacional Antirracismo da Igreja Metodista está disponibilizado para download no site da área nacional.

LEIA MAIS NO PORTAL

RÁPIDAS



Conflitos na Síria: A foto do menino Omran Daqneesh sendo resgatado em Aleppo após um bombardeio comoveu o mundo. A imagem é de um vídeo divulgado por ativistas contrários a Bashar al-Assad. O ataque deixou ao menos oito mortos. Omran já teve alta.

LEIA MAIS NO PORTAL



Além dos parques olímpicos: O Google aproveitou o início dos Jogos Olímpicos Rio 2016 para publicar uma inovação no Google Maps,

que registra mapas e imagens de cidades ao redor do mundo. Agora também é possível conhecer as favelas do Rio de Janeiro por meio da plataforma. O recurso entrou no ar no dia 1º de agosto. **LEIA MAIS NO PORTAL**



Terremoto no Peru: Mais de 80 casas foram danificadas pelo terremoto na região de Arequipa, no dia 14 de agosto. Oremos pelas famílias das

vítimas e para as pessoas que se colocam à disposição para socorrer. **LEIA MAIS NO PORTAL**



DEZ ANOS DE LEI MARIA DA PENHA

Dia 7 de agosto de 2016, a Lei Maria da Penha (11.340/2006) completou dez anos. O texto cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher. Leia a reportagem especial de Étore Medeiros, que aborda a falta de precisão nas estatísticas que a lei ainda enfrenta e projetos para melhorar a coleta desses dados. **LEIA MAIS NO PORTAL**

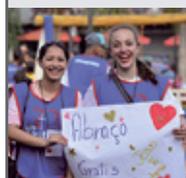
“Unamos nossas forças e nossos propósitos na defesa da democracia, o lado certo da história”

DILMA ROUSSEFF, PRESIDENTA AFASTADA EM MENSAGEM AO SENADO E AO POVO BRASILEIRO

MAIS LIDAS

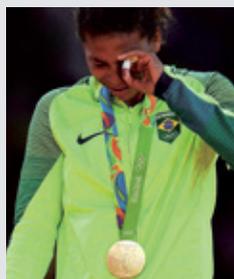
AS MATÉRIAS MAIS ACESSADAS NO PORTAL EXPOSITOR CRISTÃO

PROJETO MISSIONÁRIO REGIONAL



Nos dias 29, 30 e 31 de julho foi realizado o 12º Projeto Missionário nas cidades de Santa Rosa e Giruá, no Rio Grande do Sul. O Projeto Missionário Regional (PMR) existe há 12 anos e atende prioritariamente a campos missionários e a igrejas em processo de revitalização.

LEIA MAIS NO PORTAL



O PRIMEIRO OURO

Mulher, negra e moradora da Cidade de Deus: a primeira medalha de ouro do Brasil veio no Judô por meio de Rafaela Silva. Leia a história da judoca e saiba como ela foi da depressão à medalha de ouro em casa, na reportagem especial de Edgar Matsuki da Agência Brasil. **LEIA MAIS NO PORTAL**

Os frutos colhidos no projeto Sombra e Água Fresca

A brasileira que cresceu no projeto agora segue para missão metodista em El Salvador

Sara de Paula

Nayara Gervasio, 29, cresceu em um ambiente repleto de pessoas envolvidas com a missão. Sua avó, Iracema de Lima Gervásio, já era voluntária em um projeto social da Igreja Metodista em Belo Horizonte/MG quando o Programa Habitat da United Methodist Church (UMC), dos EUA, conseguiu um terreno para que novas casas fossem construídas em seu bairro, no início da década de 1990. Com o programa, surgiu também a demanda pelo Centro Comunitário Metodista, quando então começou o trabalho onde hoje funciona uma das unidades do projeto Sombra e Água Fresca (SAF). Foi aí que Nayara iniciou sua caminhada missionária.

Como você começou a trabalhar na Missão Metodista?

Nayara Gervásio: A minha família foi beneficiada pela casa do Projeto Habitat; minhas tias trabalhavam no centro comunitário, minha avó foi voluntária lá no tempo da construção do centro comunitário do bairro de São Gabriel e uma das minhas tias era coordenadora da creche. Como eu não tinha nada para fazer, vivia enfiada lá. Comecei cuidando das crianças menores do projeto enquanto as funcionárias da creche tinham um tempo de devocional, ainda na adolescência.

Como o SAF a ajudou a entender seu chamado para missões?

Nayara: Eu acredito que foi há uns dois anos. Eu trabalhava em um hotel, em uma vida muito louca, com muito trabalho. Pedi férias durante o tempo em que os/as voluntários/as (grupo de voluntários/as americanos/as que vem para o Brasil) estariam em missão no projeto, e eu queria ajudar. No final da primeira semana do trabalho com os/as voluntários/as, eu estava exausta, meu corpo estava muito cansado, mas a sensação



“Apesar da gente só poder atender poucas crianças, eu olho para o projeto e vejo que é um elemento transformador”

de fazer alguma coisa em benefício de outra pessoa aliviava qualquer cansaço que eu sentia. Lembro que teve uma noite que eu estava conversando no escritório a respeito de trabalho. Falei que o que mais me cansava no emprego não era o trabalho em si, apesar de ser uma rotina muito cansativa. Era pensar que eu não estava trabalhando para beneficiar ninguém. Só estava trabalhando para deixar alguém mais rico. Isso me incomodava muito, porque não enriquecia a vida das pessoas.

E como foi o seu caminho até a junta de missões globais, mesmo sem saber falar inglês quando ingressou no programa?

Nayara: Tinha uma missionária aqui, a Hanna Song, da Coreia do Sul, que, junto com a Teca e o Gordon Greathouse, me falou sobre o programa Generation Transformation. “Olha, talvez isso seja bom para

mim”, pensei. “Mas como eu vou participar de um programa que é tudo em inglês? Vou deixar esse negócio de lado”, e deixei. No Natal de 2015, um missionário de Camarões falou que faria minha ficha para o programa. “Você sabe o que tem que fazer, sabe que é uma missionária, então o que te custa fazer?”, ele me perguntou. Falei que não sabia falar inglês, ao que ele respondeu que não era o meu problema, pois ele mesmo me daria aulas. Achei que não ia passar não, pois ainda tinha três entrevistas em inglês. Fiz todas e não entendi até hoje como eles me entendiam. Brinco que descia uma nuvem e eu falava em línguas, que no caso era o inglês. Tinha tão pouca fé que iria passar, que nem passaporte eu tinha para participar do treinamento nos EUA. Quando passei todo mundo me ajudou e consegui tirar a documentação, visto e ir naquele ano.

E como você vê a importância e a participação do SAF nesse processo da sua vida?

Nayara: Quando eu vejo o trabalho que eles/as fazem, principalmente na minha comunidade, percebo que todo lugar no mundo tinha que ter um SAF. Eu vejo que uma criança que foi do projeto hoje se tornou um funcionário oficial lá, depois de ter sido voluntário por um tempo. Percebo que o Sombra gera ciclos virtuosos nas pessoas quando vejo os/as meninos/as voltarem para o projeto e falarem “Tia, eu quero vir e ajudar a fazer alguma coisa”, porque eles/as entendem como aquilo é importante para a geração depois deles/as. Apesar da gente só poder atender poucas crianças, eu olho para o projeto e vejo que é um elemento transformador, ajudando a mudar a paisagem da comunidade. Os pais e envolvidos/as reconhecem o compromisso do SAF. Acho que o nosso grande problema no Brasil e no mundo

é não olhar para as crianças do jeito que elas são. Se você não cria mecanismos de educação e proteção, elas ficam à mercê de qualquer um/a. Quando uma criança se sente amada e protegida, não é qualquer um/a que tira ela dessa zona de segurança, e eu acho que o SAF dá isso no sentido de educação cristã, por exemplo, quando elas entendem o amor de Deus por elas, e que naquele espaço elas podem se sentir amadas e protegidas. Segurança dá vida. Sou fã de carteirinha do SAF. No

meu bairro, o espaço das crianças é o projeto!

O próximo passo de Nayara agora é seguir para El Salvador para trabalhar com imigrantes, refugiados/as e famílias vítimas da violência na missão. Você pode conhecer melhor o projeto da UMC e ajudar o projeto da Junta de Missões Globais, ver o perfil completo de Nayara e fazer doações acessando a matéria completa em nosso site ou diretamente neste link: <http://wp.me/p7GtGo-1lw> **ec**.



Nayara Gervásio (no destaque) participou do treinamento nos EUA com jovens de várias partes do mundo.

EQUIPE NACIONAL DO PROJETO SOMBRA E ÁGUA FRESCA SE REÚNE EM SÃO PAULO

Entre os dias 9 e 11 de agosto, aconteceu o encontro da equipe Nacional do Projeto Sombra e Água Fresca (SAF), na Sede Nacional da Igreja Metodista em São Paulo. A programação começou com um devocional conduzido pela integrante da equipe, Dulce Leia Sathler Balmant, e a pregação foi ministrada pelo Bispo Stanley da Silva de Moraes. A reflexão de Stanley falou exatamente sobre o público atendido pelo projeto: crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade.

“Para a reconstrução da sociedade é preciso que mudem os paradigmas”, afirmou o Bispo, reforçando que a Igreja tem colocado em seu coração projetos que resgatem a vida das crianças.

PRINCIPAIS DISCUSSÕES – Um dos objetivos do encontro foi articular e agendar capacitações em todas as Regiões Eclesiásticas e Missionárias, principalmente quando solicitadas pelos/as agentes regionais. Além das ações que o SAF já desenvolve, há um outro desafio sendo trabalhado: o Projeto de Prevenção às Drogas. Ações já foram realizadas nesse sentido, e o grupo aproveitou a oportunidade para realizar a análise desses trabalhos. A Região Missionária da Amazônia (REMA) apoiou e promoveu um dos encontros de prevenção às drogas este ano, em junho, com 28 participantes. Em seguida aconteceu na Região Missionária do Nordeste (Remne) entre os dias 26 e 28 de agosto na cidade de Recife/PE, e entre os dias 2 e 4 de setembro em Teresina/PI.

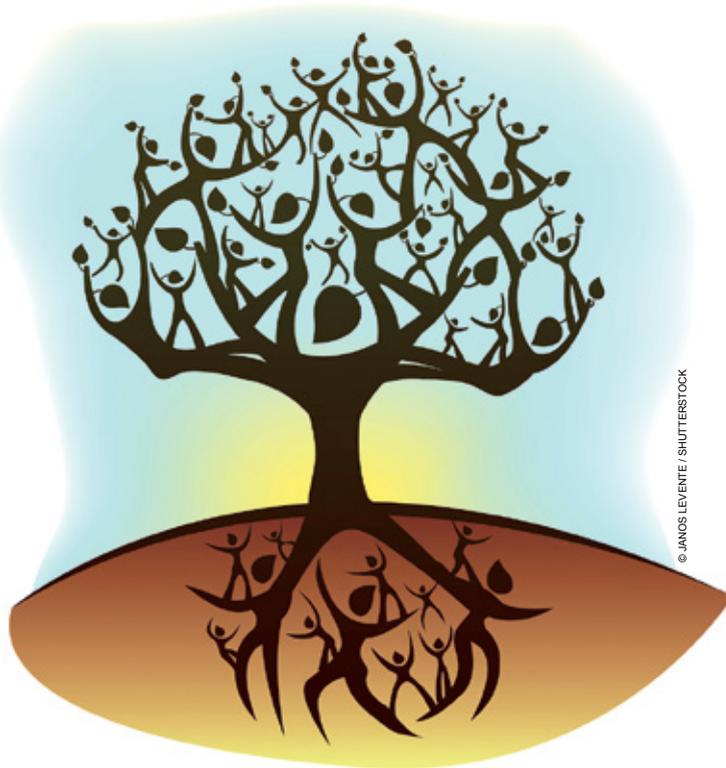
TECNOLOGIA – Um grupo de trabalho foi designado para o projeto de um novo site que comportará as novidades e o histórico das ações da equipe SAF no Brasil e no mundo. A ideia é que a plataforma forneça informações para igrejas locais que desejam levar o projeto para sua comunidade, além de esclarecer as dúvidas de doadores/as e possíveis novos/as parceiros/as do projeto no Brasil e no exterior.

O Aplicativo da Igreja Metodista no Brasil também foi apresentado. A nova ferramenta permite que os/as doadores/as acessem através do celular as campanhas da Igreja Metodista no Brasil, incluindo o Projeto Sombra e Água Fresca. Ao doar, o/a usuário/a recebe pontos para trocar por produtos da Angular Editora dentro do próprio aplicativo no nosso programa de fidelidade. Leia mais na página 7.

Discipulado: a arte de crescer com as pessoas

Quando nasci meus pais já eram metodistas, fui criado participando dos trabalhos na Igreja Metodista Central em Curitiba. Em minha adolescência tive uma experiência pessoal com Cristo e minha sede e interesse pelas coisas de Deus e da igreja cresceram. Queria saber mais e contribuir mais, queria saber o que podia fazer para isso.

Alguns anos depois a Igreja Metodista passou a se organizar em dons e ministérios e me disseram que eu deveria saber qual era meu dom para identificar o ministério no qual poderia contribuir. Gastei um tempo tentando identificar, mas sem sucesso. Em crise, procurei meus pais para conversar sobre o assunto, pois eles sempre foram muito ativos na igreja e na obra do Senhor; me acalmaram dizendo que no tempo certo o Senhor mostraria, porém, o desejo de fazer algo para Deus ainda existia.



Como não sabia para que Deus havia me capacitado, me dispus a fazer o que me pedissem, e durante um tempo foi assim que contribui para a igreja.

Tornei-me presidente da sociedade de juvenis e, posteriormente, da sociedade de jovens, mas sem saber muito bem o que deveria fazer e o que a igreja esperava de mim nessas funções; mais uma vez meus pais e o conselheiro das sociedades me ajudaram esclarecendo e, com seu exemplo, me mostraram como devia proceder.

Quando recebi o chamado para o ministério pastoral foi a mesma coisa. Descobri que teria que realizar tarefas para as quais não me julgava capacitado. Procurei um pastor mais experiente, abri minhas dificuldades e ele me ajudou. Ele me convidava para andar com ele quando ia realizar as coisas que eu disse não saber fazer. Vendo como ele agia, eu aprendi.

Agradeço a Deus pelo privilégio que tive de conviver com esses homens e mulheres que tiveram paciência e amor para comigo e, com seu exemplo e experiência, me ensinaram a ser um seguidor de Cristo.

Hoje vejo muito ensino bom

sobre o tema discipulado, mas vejo poucas experiências referenciais que sirvam de modelo ao rebanho. Discutimos muito o que é discipulado, como discipular, quais as melhores estratégias para isso, quais as estratégias mais adequadas à nossa tradição metodista, e às vezes deixamos de discipular, de fazer o que fomos enviados/as a fazer.

Discipular nada mais é do que investir sua vida na vida de outras pessoas, se oferecendo como exemplo para que as outras pessoas, vendo sua vida e exemplo, saibam como vivenciar o Evangelho, andar em intimidade com Jesus Cristo e fazer Sua vontade, cumprindo assim seu papel no Corpo de Cristo.

Busque a Cristo; sirva a Ele, ao próximo e à igreja, mas procure aprender com alguém (ser discipulado e discipulado) e ensinar outra pessoa com a sua vida (discipular). Treine outros/as com sua vida.

Se dedicando a isso crescerá e ajudará pessoas a crescerem. Discipulado é isto: a arte de crescer com as pessoas. **ec.**

Pr. Emanuel Siqueira
Eleito no 20º CG e designado como Bispo da 7ª RE

Juventude metodista em missão no Panamá

Redação EC

O Projeto Panamá 2016, liderado pela Agência Malta da Confederação Metodista de Jovens, reuniu-se este ano na cidade do Panamá, na Igreja Metodista em Pedregal. Ao todo participaram 17 jovens do Brasil e 2 jovens panamenhas da província de Bocas del Toro, no norte do Panamá. A hospedagem foi na própria igreja pastoreada pelo pastor Luciano Pereira, Secretário Geral do Conselho das Igrejas Metodistas da América Latina e Caribe (CIEMAL).

Os trabalhos evangelísticos foram realizados na Escola Batista de Pedregal com mais de 200 crianças. Houve também oficinas para as pessoas que desejam ou trabalham com o ministério infantil, oração e intercessão. Outras ações foram desenvolvidas, por exemplo, a Escola Dominical especial na Igreja Metodista de Pedregal reuniu 40 crianças, e outra escola experimental trabalhou com crianças e adultos especiais, além da realização da noite cultural e ministração nas Casas de Paz.

O trabalho prático do projeto aconteceu logo no primeiro dia. Os/As jovens acordaram por



Jovens do Brasil e Panamá participaram do projeto missionário em julho.



O projeto missionário teve trabalho especial com mais de 200 crianças.

volta das 6 horas para as atividades em uma escola próxima à Igreja. Já na escola Batista, o grupo foi bem recebido. “Havia mais de duzentas crianças, que foram reunidas no templo para uma abertura. Nos deram as boas-vindas e tivemos um momento de louvor e peça de teatro, que trouxe a mensagem de que só Jesus pode nos dar um novo coração”, disse João Aranha, participante do projeto.

Os trabalhos foram divididos por faixas etárias com atividades que contemplavam música, história, arte e brincadeiras. No encerramento das atividades

desse dia, as crianças apresentaram uma canção que haviam ensaiado. “Não há palavras para descrever o que sentimos ali, ao ver o louvor dos pequenos. Só podíamos glorificar ao Senhor e nos emocionar”, reafirmou João Aranha em seu “Diário de Bordo”, que pode ser conferido no site da confederação metodista de jovens em www.juventudemetodista.org.br.

O projeto foi realizado entre os dias 21 e 28 de julho em parceria da Confederação Metodista de Jovens com a Igreja Metodista no Panamá através da CIEMAL. **ec.**

Minha Igreja Metodista

Uma conversa com pais e educadores/as

“O Senhor Deus colocou o homem no jardim do Éden para cuidar dele e cultivá-lo” (Gênesis 2.15)

“O que mais me preocupa não é o grito dos violentos, nem dos corruptos, nem dos desonestos, nem dos sem ética, o que mais me preocupa é o silêncio dos bons” (Martin Luther King)

John Wesley, o fundador do movimento metodista, foi um homem ativo, politicamente. Tinha plena consciência das carências de cidadania de sua sociedade, dos sofrimentos de seu povo, por ausência de política pública que garantisse vida de qualidade a ele e o sonho de Deus para a vida em plenitude que o Reino de Deus apregoa. Ele não gastou seu tempo falando somente sobre o sonho de Deus; ele arregaçou as mangas e fez o sonho acontecer na vida daquelas pessoas. Tirou pais de família das dívidas, crianças do analfabetismo, cuidou da saúde preventiva, da higiene da comunidade, combateu o alcoolismo, tirou vidas da escuridão.

Posicionar-se diante dos problemas sociais exige, de nós, olhos abertos para enxergar o que oprime o nosso povo e de-

terminação em fazer com que os valores do Reino de Deus aconteçam na vida das pessoas. Nossas crianças podem vivenciar esses conceitos se nós os apresentarmos a elas, de forma concreta, se nossas preocupações forem além dos problemas pessoais e imediatos do dia a dia, se nosso discurso for além das palavras e tome forma em atos de amor ao próximo que, realmente, modifiquem a sua vida e lhes garantam a liberdade da vida com dignidade. É importante conversar sobre ética, cidadania, respeito a opiniões diferentes, democracia e política, mas, principalmente, dar exemplo de posturas coerentes com o discurso. **ec.**



DISCIPULANDO MENINOS E MENINAS

Uma conversa para pais e filhos/as

OBJETIVO:

Possibilitar o reconhecimento de que Deus criou o mundo e nos designou como mordomos para cuidar de tudo que Ele fez.

TEXTO BÍBLICO:

Gênesis 2.25

DESENVOLVIMENTO:

Leia o texto bíblico e explique que somos parte de toda a criação de Deus. A parte responsável por cuidar de tudo mais. Explique que Deus nos entregou sua criação para que atuássemos como mordomos, ou seja, cuidadores/as de Deus. Está sob a nossa responsabilidade o céu, o ar, a terra, as plantas, as águas, os animais, as pessoas, os relacionamentos: tudo o que Deus criou precisa ser cuidado. Destacar que Deus, ao criar, cuidou para que tudo fosse perfeito, atendendo, assim, a todas as necessidades das pessoas e que quando não nos preocupamos com os/as outros/as, as coisas deixam

de ser do jeito que Deus quer, provocando sofrimento e desordem no mundo de Deus.

Mostrar às crianças uma planta que está morrendo por falta de cuidados. Plantar, com elas, sementes, para que cuidem. Explicar que da mesma forma é a vida das pessoas: precisamos cuidar para que tenham tudo que as torne plenamente satisfeitas (comida, vestimentas, saúde, lazer, moradia, transportes, acessibilidade, etc.). Dizer que, quando faltam coisas necessárias à vida, não é do jeito que Deus sonhou. Lembrar que os mordomos (nós) precisam cuidar uns dos outros para que a realidade seja a expressão da vontade de Deus.

Ao final da atividade, ore com as crianças, pedindo que Deus lhes dê dons e sabedoria, para cumprirem o papel de mordomos de Deus. **ec.**

Rogéria de Souza Valente Frigo
Coordenadora do Departamento Nacional de Trabalho com Crianças

Argumento e Texto de Rogéria de Souza Valente Frigo



Fim



EDUCAÇÃO
METODISTA

Programa Jovens Talentos Metodistas

Seu talento tem um futuro promissor na Educação Metodista.

O Programa Jovens Talentos Metodistas vai selecionar e desenvolver jovens recém-formados, tornando-os capazes de assumir posições estratégicas em nossas instituições educacionais. O projeto faz parte do programa de aceleração de carreira da Educação Metodista.



INSCREVA-SE
até 15 de setembro

Acesse
metatalentos.com.br/metodista

 Igreja Metodista

www.cogeime.org.br